

Sequência didática: Histórias Baralhadas

Introdução/fundamentação

A sequência didática apresentada teve como ponto de partida a convicção de que a aprendizagem de forma lúdica se torna mais significativa e duradoura. Dadas as características da turma dos 3.º e 4.º anos a que se destinou, um grupo bastante heterogéneo com problemas de comportamento e de relacionamento, privilegiámos o ensino com base em metodologias lúdicas e com manipulação de materiais em trabalho de equipa: as dificuldades de cada um diluem-se no conhecimento do todo, enquanto grupo, sem que nenhum elemento se exponha mais do que gostaria.

A fonte de inspiração desta sequência didática são os contos, quer tradicionais quer mais atuais, intemporais, que nos levam a perceber o destaque que a imaginação tem na educação e a necessidade de confiarmos na criatividade infantil. No que diz respeito às histórias, de uma maneira geral, as crianças são muito conservadoras. Gostam de tornar a ouvi-las com as mesmas palavras da primeira vez, pelo prazer de reconhecê-las e de as aprender no seu todo. Para além de saber recontá-las, o que por si só muitas vezes se revela uma tarefa difícil, começam a perceber que da história pode nascer a brincadeira e, assim, podem desbloquear algumas fixações “àquela” história que sempre ouviram assim.

Explorámos histórias já conhecidas dos educandos, trabalhadas em sala de aula ou que, por serem contos tradicionais, fazem parte do conhecimento infantil. Tentámos, contudo, afastarmo-nos um pouco das histórias originais de forma a criarmos histórias “novas”. Ao “baralharem” as histórias, os educandos são levados intuitivamente a analisar o conto ultrapassando a realização de uma habitual ficha de trabalho escrita. Para a recriação, mobilizam conhecimentos sobre a estrutura do texto narrativo, ao mesmo tempo que desenvolvem a capacidade de reagir aos temas, de absorver características e elementos da narrativa assim como aceder a palavras novas.

Apresentação

Nome da sequência: Histórias baralhadas

Ano de escolaridade: 3.º/ 4.º

Duração estimada: 2 semanas

Domínios: Oralidade/Leitura e Escrita/Educação Literária/ Gramática

Conteúdos: vide Roteiro

Resultados esperados no final da sequência: os alunos reconhecem a pertinência dos vários objetivos de aprendizagem e aplicam conhecimentos das narrativas tradicionais na criação de novos argumentos para as histórias.

Avaliação: Observação direta da participação, do empenho e do comportamento dos educandos durante a realização da atividade; guias para avaliação de desempenho.

Roteiro

Atividade 1: Relembrar Contos Tradicionais/ Outros contos

Competências: Educação Literária e Oralidade.

Conteúdos: texto narrativo

Tempo: 40 minutos

Competências	Objetivo	Descritores de desempenho	
Educação Literária	Ler para apreciar textos literários.	Ler e ouvir obras de literatura para a infância e textos de tradição popular.	
Oralidade	Escutar para aprender e construir conhecimentos.	Distinguir informação essencial de acessória; Identificar ideias-chave de um texto ouvido.	M C
	Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.	Precisar ou resumir ideias.	
	Produzir um discurso oral com correção.	Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, discurso oral com correção, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.	
	Falar para aprender	Usar a palavra de uma forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar.	P P E B

Fase 1. Lançamento do projeto

Aplicação:

✓ Foi proposta aos educandos a realização de um projeto que teria várias etapas e atividades. Foi explicado que este projeto tinha como objetivo trabalhar algumas histórias bem conhecidas. Mas seria um trabalho divertido, porque iriam “desmembrá-las”, baralhá-las, fazendo assim um conjunto de histórias baralhadas. Este conjunto de atividades iria permitir desenvolver diversas competências do Português: ler, ouvir e falar, escrever. Teriam de aplicar os seus conhecimentos de leitura e escrita, sendo explorada também a dramatização.

Apreciação/observação: Os educandos mostraram-se muito entusiasmados. Esta sequência didática foi aplicada numa turma que tem alguns problemas de comportamento. Contudo, há muita adesão a atividades inovadoras e pouco rotineiras. É também de salientar que alguns educandos evidenciam grandes dificuldades na leitura e escrita.

Fase 2. A memória das histórias

Aplicação:

✓ Foi pedido aos educandos que pensassem em algumas histórias que, por terem sido lidas ou ouvidas em sala de aula, eram conhecidas de todos. Os alunos fizeram relatos breves.

✓ Seguidamente, foram fazendo algumas sugestões que a professora registou no quadro.

✓ As escolhas recaíram sobre as seguintes histórias: O ladrão debaixo da cama; A faca preciosa; Quem mexeu no meu queijo; Capuchinho Vermelho; Carochinha; Gato das Botas e o Sapateiro e os anões.

✓ Foi então pedido aos educandos que fossem pesquisar o autor e a editora das obras selecionadas.

Apreciação/ observação da etapa: os educandos revelaram-se muito empenhados e entusiasmados com a atividade. Foram bastante diligentes e organizados na participação. Dirigiram-se de imediato à biblioteca da sala de aula para responder ao pedido feito.

Atividade 2: Construção das categorias e palavras- mistério

Competências: Compreensão do oral, leitura e escrita.

Conteúdos: léxico

Tempo: 40 minutos

Competências	Objetivo	Descritor de desempenho	
Compreensão do Oral	Escutar para aprender e para construir conhecimentos.	Identificar ideias-chave. Hierarquizar a informação. Relacionar a informação retida com conhecimentos prévios.	P P E B
Expressão Oral	Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.	Justificar opiniões, atitudes, opções. Acrescentar informação pertinente. Precisar ou resumir ideias.	M C
Leitura e Escrita	Apropriar-se de novos vocábulos.	Utilizar técnicas simples de consulta de informação em diferentes suportes (dicionário). Reconhecer o significado de novas palavras.	

Classificar e baralhar

Aplicação:

✓ *Começámos por explicar aos educandos que teriam de pensar em algumas categorias importantes para se poder desmembrar a história e exemplificámos, aplicando a categoria “personagens principais”.*

✓ *Pedimos para se lembrarem das categorias trabalhadas na Arca dos Contos.*

✓ *Os educandos sugeriram várias categorias que foram sendo registadas no quadro: personagem principal; personagem secundária; o quando (tempo); o onde/local (espaço); a palavra chave; a ação; o adjetivo (a categoria adjetivo surgiu de um educando uma vez que estavam a ser trabalhados os graus dos adjetivos em sala de aula); o problema; o objeto mágico; sentimentos.*

✓ *Depois de todas as categorias estarem definidas, os educandos foram desmembrando uma história de cada vez. Foi pedido que fizessem um reconto oral de todas as histórias de forma a relembrem as partes fundamentais e mais importantes para se poder retirar as ideias chave e preencher as diversas categorias.*

✓ O registo foi feito no quadro e passado posteriormente para cartolinas expostas na sala.

✓ As professoras distribuíram cartões em branco para serem preenchidos com as categorias selecionadas. Cada categoria foi identificada com uma cor diferente para facilitar o reconhecimento dos cartões quando virados.

✓ Finalmente os cartões foram baralhados.

Apreciação: Os educandos revelaram-se muito participativos. Empenharam-se bastante no reconto oral de cada história. Não revelaram grande dificuldade em retirar as palavras-chave dos textos. Verificámos que o entusiasmo dos educandos os levou a escolher demasiadas palavras para cada categoria.



Resultados obtidos (categorias)

	Per. principal	Per. secund.	Quando	Onde/local	Palavra Chave	Ação	Adjetivo (pers.)	Problema	Objeto Mágico	Sentimento
<i>Ladrão debaixo da cama</i>	Velha	Ladrão Menino	Há muito tempo atrás; inverno	Casa Aldeia Floresta	História	Beber Buscar Dar Fugir	Esperto Malvado Burro	Tirar o ladrão de casa.	Chá Janela	Medo Alívio Amizade
<i>A faca preciosa</i>	Chefe	Criado Surdo Mulheres Caçadores	No passado, Festa	Palácio Aldeia Floresta	Macaco	Roubar Procurar Prender Acusar	Destroçado Injustiçado	Encontrar a faca.	Faca	Felicidade Tristeza Desgosto
<i>Quem mexeu no meu queijo</i>	Gaguinho Fungadela Pigarro Correria	-----	Intemporal	Labirinto Estação do Q de queijo; Estação de N de Novo Queijo.	Coragem	Procurar Vencer Encontrar Ultrapassar Comer	Inteligente Medroso Destemido Velo Amigo	Encontrar a estação N de Novo Queijo	Queijo Fita métrica	Felicidade Tristeza Concretização
<i>Capuchinho Vermelho</i>	Capuchinho vermelho	Avó Lobo Mãe Caçador	Um dia; Primavera	Casa da Mãe Floresta Casa da Avó	Bolinhos	Desobedecer Enganar Comer Esconder Matar	Matreiro Astuto Mau Desobediente Ingénua	Atravessar a floresta; Fugir do lobo.	Cesto Capa vermelha Ramo de flores	Alívio Medo Felicidade Espanto
<i>Carochinha</i>	Carochinha	Outros animais; João Ratão	Há muitos anos	Casa da Carochinha; Na rua.	Casamento	Limpar Cantar Casar Cair Querer Falar	Desesperada Ansiosa Guloso Vaidosa Esquisita Oportunista	Arranjar marido	Moeda Janela Laçarote	Ansiedade Aflição
<i>Gato das Botas</i>	Gato das Botas	Rei Dono do Gato Gigante	No século XVI	Aldeia; Campos cultivados; Palácio	Marquês de Carabás	Andar Buscar Sobreviver Caçar Enganar Oferecer	Perspica Interesseiro Crédulo	Sobreviver	Botas Chapéu	Deceção Confiança
<i>O sapateiro e os anões</i>	O sapateiro	Mulher Anões	Era uma vez	Cidade oficina	Noite	Trabalhar Ajudar Ver Coser Comprar Agradecer	Trabalhadores Pobres Esquivos Bondosos	Arranjar dinheiro para comprar cabedale comida.	Relógio de pendulo; Sapatos	Espanto Generosidade Angústia Fome Felicidade

Atividade 3: Formação de grupos e escolha das cartas mistério

Competências : Oralidade, escrita

Conteúdos: categorias da narrativa

Tempo: 40 minutos

Competência	Objetivo	Descritor de desempenho	
Oralidade	Elaborar e partilhar ideias e conhecimentos.	Dar a sua opinião e aceitar a resolução final do grupo	M C
Escrita	Utilizar técnicas para registar e reter a informação	Preencher grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tirar notas e identificar palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	

Aplicação:

✓ *As professoras pediram aos educandos que se organizassem em grupos de quatro ou cinco elementos e que deveriam ter em conta a heterogeneidade dos grupos.*

✓ *Após os grupos estarem formados, foi nomeado um porta-voz e escolhido um nome para cada grupo.*

✓ *O porta-voz foi retirar os cartões mistério necessários para a elaboração da história (visto que os cartões tinham sido baralhados, cada grupo tirou uma “mistura de categorias” e fizeram o seu registo).*

Apreciação/observação: Os educandos revelaram-se empenhados e participativos. Organizaram-se em grupos sem grande dificuldade. Dos três grupos formados, o grupo 3 (Os Lobisomens) era o menos equilibrado.

Resultados Obtidos (categorias de cada grupo)

Grupo 1: As Pipocas

Onde/local	Quando	Personagem Principal	Personagens secundárias	Sentimento
Oficina	Um dia de primavera	Capuchinho vermelho	Surdo; ladrão	Espanto; tristeza
Problema	Ação	Objeto Mágico	Adjetivo	Palavra Chave
Encontrar a faca preciosa	Trabalhar; beber	Sapatos	Guloso; destemido	Noite

Grupo 2: Os Baralhados

Onde/local	Quando	Personagem Principal	Personagem secundária	Sentimento
Palácio	Passado	Pigarro	Criado	
Problema	Ação	Objeto Mágico	Adjetivo	Palavra Chave
Tirar o ladrão de casa sem que ele perceba	Ajudar e agradecer	Chá	Veloz; Amigo	História

Grupo 3: Os Lobisomens

Onde/local	Quando	Personagem Principal	Personagem secundária	Sentimento
Palácio	Durante a festa	Chefe	João rato	Alívio
Problema	Ação	Objeto Mágico	Adjetivo	Palavra Chave
Atravessar a floresta	Coser; dar	Relógio de pêndulo	Gago; esperto	Coragem

Atividade 3: Redação da história

Competências: Oralidade, Leitura e Escrita e Educação Literária

Conteúdos: estrutura do texto narrativo; mecanismos de coesão e coerência; retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.

Tempo: 3 horas

Avaliação: ficha de planeamento, qualidade do texto, respeito pelas regras da escrita.

Competência	Objetivo	Descritor de desempenho	
Oralidade	Participar em atividades de expressão oral, respeitando regras e papéis específicos.	Interpretar pontos de vista diferentes; Retomar o assunto, em situação de interação; Justificar opiniões, atitudes, opções;	
Escrita	Redigir corretamente	Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e Coerência; retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.	M C
	Escrever textos narrativos	Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos dos Textos narrativos: quem, quando, onde, o quê, como e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão.	
	Rever textos escritos	Verificar se o texto respeita o tema proposto. Verificar se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. Identificar e corrigir os erros de ortografia e de pontuação.	
	Escrever para aprender	Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos: - recolher a informação em diferentes suportes; - organizar a informação. Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento: - identificar erros;	

		<p>- acrescentar, apagar, substituir;</p> <p>- condensar, reordenar, reconfigurar;</p> <p>- reescrever o texto.</p> <p>Cuidar da apresentação final dos textos</p>	<p>P</p> <p>P</p> <p>E</p> <p>B</p>
<p>Educação Literária</p>	<p>Compreender o essencial dos textos escutados e lidos</p> <p>Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.</p>	<p>Identificar, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. Delimitar os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final; Fazer inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo); Propor alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente</p> <p>Escrever pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa</p>	<p>M</p> <p>C</p>

Aplicação:

✓As professoras pediram aos educandos que escrevessem uma história com base nos cartões que lhes tinham saído.

✓Foi lembrado que estas histórias não poderiam ser divulgadas aos restantes grupos para não quebrar o objetivo do projeto e da atividade.

✓ Para esta atividade, as professoras entregaram a cada grupo uma ficha de planeamento para ser preenchida,

✓ *Relembrou que as histórias deveriam respeitar certos requisitos, nomeadamente a estrutura de um texto (introdução, desenvolvimento e conclusão), as regras de pontuação e evitarem muitas repetições. Lembrou ainda que teriam de ter em conta e dar alguma ênfase às cartas de cada grupo. Os educandos puderam sempre recorrer ao mapa dos vários conectores exposto na sala de aula.*

✓ *As professoras foram acompanhando o trabalho dos grupos, fazendo algumas sugestões ao nível da escrita.*

✓ *Após os textos estarem terminados e revistos, as professoras leram os textos com cada grupo, fazendo apenas algumas correções ao nível da sintaxe, pontuação e estrutura.*

Apreciação/observação: De uma forma geral, esta tarefa foi bem conseguida. A maioria dos educandos conseguiu trabalhar em grupo e participou na atividade. Visto que os educandos desta turma estão habituados a organizarem as atividades e a aplicar metodologias, as professoras deram-lhes liberdade para se organizarem. Assim sendo, verificámos que o grupo 1 (As Pipocas) conseguiu trabalhar de forma cooperativa. Todos os elementos participaram e deram ideias. O grupo 2 (Os Baralhados) decidiu que cada elemento redigia um texto e, no final, escolheram o que consideraram melhor, após o que fizeram a reescrita em conjunto. No grupo 3 (Os Lobisomens), composto por cinco elementos, apenas dois alunos trabalharam na redação do texto.

Textos dos grupos (histórias baralhadas)

Grupo 1 - As Pipocas

Os sapatos da Capuchinho

Num dia de primavera, uma menina chamada Capuchinho Vermelho dirigiu-se para a sua casa onde fazia uns belos sapatos.

A Capuchinho tinha um ajudante que era um surdo chamado António e que gostava de usar a faca preciosa da Capuchinho. Quando chegou a noite, a Capuchinho e o seu ajudante foram para casa.

Nessa noite, andava um ladrão por ali. Foi à oficina e roubou a faca preciosa e os sapatos. Depois viu uma fatia de bolo e um copo de sumo. Como era muito guloso, comeu o bolo todo mas não ficou muito satisfeito.

Quando de manhã a Capuchinho e o surdo chegaram à oficina, não encontraram a faca nem os sapatos e ficaram espantados. A Capuchinho disse:

- Ah! A minha faca desapareceu! Tenho de ir procurar a minha faca.

E lá foi ela muito triste, mas destemida.

Entretanto, viu um senhor com a faca dela. Aproximou-se e tirou-lhe a faca preciosa e foi-se embora para a oficina. O homem ainda pensou em ir atrás dela, mas como tinha comprado a faca a um homem com ar de ladrão, preferiu ignorar a Capuchinho e seguiu o seu caminho.

Ao chegar à oficina mostrou muito orgulhosa a faca. O António ficou muito contente, pois agora podia fazer muitos sapatos para vender.

Grupo 2 – Os baralhados

Um belo palácio

Num passado muito longínquo aconteceu uma história com uma senhora muito rica e amiga do Marquês de Carabás e que vivia no palácio do Marquês de Carabás. O criado da senhora chamava-se Pigarro e era um rato muito veloz.

Um dia, o Pigarro foi buscar chá para a senhora. A senhora, que vivia no Palácio do Marquês de Carabás, olhou para debaixo da cama, viu um homem e disse:

- Saia debaixo da cama.

O homem saiu da cama e estiveram a falar. A senhora, amiga do Marquês de Carabás, apercebeu-se que ele era um ladrão e então disse:

- Vou à janela e volto já.

A senhora amiga do Marquês de Carabás gritou da janela dizendo:

- Socorro! Socorro! Alguém me pode ajudar?

O Pigarro veio a correr e mandou o ladrão sair. A senhora ficou muito agradecida e cheia de um grande sentimento de felicidade.

- Obrigado, amigo Pigarro, mas fiquei com muito medo!

Grupo 3 – Os Lobisomens

O Chefe e o João Ratão

Houve uma festa no Palácio e o chefe da aldeia decidiu participar, porque o seu melhor amigo também lá estava. O seu amigo era o João Ratão. Quando chegou a meia-noite, o chefe decidiu acabar com a festa.

- Acabou a festa. Podem ir todos embora. Soldados, arrumem tudo- disse ele.

O João Ratão aproveitou para dar uma prenda ao chefe. Deu-lhe um relógio de pêndulo pequeno.

De manhã, quando o chefe acordou, decidiu atravessar a floresta para ir visitar a casa do João Ratão.

O chefe teve a coragem de atravessar o esgoto, onde era a casa do João Ratão e disse:

- Soldados, venham cá. Limpem esta casa.

O chefe chamou-os para limparem a antiga casa do João Ratão, porque cheirava mal e depois disse:

- Ai que alívio o cheiro ter ido embora!

- O che-che-fe-fe foi mui-mui-to es-es-perto em em ter trazi-zi-do este pro-pro-duto!- disse o João Ratão a gaguejar, pois sempre foi gago. Como era muito ingênuo, alguns dos soldados aproveitaram-se disso e pediram-lhe para lhes coser a roupa.

Embora estivesse contente por ter a casa limpa, sentia uma grande tristeza por gozarem tantas vezes com ele.



Atividade 5: Representação da história

Competências: Oralidade, Leitura

Tempo: 3 dias

Avaliação: Empenho, participação, comportamento, espontaneidade.

Competência	Objetivo	Descritor de desempenho	
Educação Literária	Dizer e escrever em termos pessoais e criativos	Dramatizar textos; Escrever pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa.	M C
	Produzir um discurso oral com correção.	Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, discurso oral com correção, entoação e ritmo adequados, e	

Oralidade	Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	olhando o interlocutor. Fazer uma apresentação oral sobre um tema, previamente planificado.	
-----------	--	--	--

Metodologia/procedimentos a seguir:

- ☞ O professor deverá apenas orientar os grupos dando-lhes espaço para que, sozinhos, se organizem e representem a história que escreveram com os adereços que mais lhes convierem. O professor, atuando como espectador, pode fazer sugestões depois dos grupos lhe apresentarem o seu produto final, levando-os a concluir o que podem melhorar sem ser ele a sugerir.
- ☞ O professor, sob orientação dos educandos, deverá organizar a sala de forma a que os educandos possam dramatizar o texto que elaboraram.
- ☞ A orientação e a preparação dos materiais necessários poderá ter o apoio do professor. Professor e educandos deverão combinar qual o papel de cada um.

Aplicação:

- ✓ *Os educandos organizaram-se por grupos de trabalho e distribuíram tarefas (narrador, quando existiu, e personagens).*
- ✓ *As professoras disponibilizaram locais diferentes isolados fora da sala de aula para cada grupo ensaiar e preparar a dramatização.*
- ✓ *Foram os educandos que providenciaram os acessórios para a representação.*
- ✓ *As professoras apenas assistiram ao ensaio geral de cada grupo, onde puderam auxiliar os educandos nos últimos ajustes.*
- ✓ *Cada grupo dramatizou o seu texto em cinco minutos.*

Apreciação/observação: Consideramos que esta tarefa foi muito bem conseguida por parte dos educandos. Revelaram-se muito empenhados e participativos.

Organizaram-se, e os ensaios foram da sua total responsabilidade, em espaços exteriores à sala de aula, mas não perturbaram as outras aulas em funcionamento. As professoras iam “visitando” os grupos que se encontravam em total autogestão. A apresentação dos três grupos foi bem conseguida e engraçada. Os educandos arranjaram os adereços necessários e personificaram muito bem as personagens.

Ficha de Planificação da etapa 5

O nosso grupo chama-se: _____

É composto por: _____

O título da nossa história é: _____

Personagem	Quem a representa	Como vamos fazer	Espaço	O que precisamos (adereços/cenários)	Quem pode ajudar

Atividade 6: Olhar para melhorar

Competência: Oralidade (compreensão, expressão)

Conteúdo: categorias da narrativa

Tarefa: Categorias encontradas

Tempo: 30 minutos

Avaliação: Empenho, participação, ficha de planeamento, qualidade do texto, respeito pelas regras da escrita, comportamento.

Competência	Objetivo	Descritor de desempenho	
Compreensão do Oral	Escutar para aprender e construir conhecimentos	Distinguir informação essencial de acessória; Identificar informação implícita; Identificar ideias-chave de um texto ouvido.	MC
	Escutar para aprender e construir conhecimentos	Utilizar técnicas para registar, tratar e reter a informação: identificar ideias-chave;	

		preencher grelhas de registo;	P
		Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral (ouvido ou lido) e o texto escrito.	P E B

Aplicação:

✓ O objetivo principal não era só a representação da história de cada grupo, pretendíamos que os alunos identificassem as categorias das histórias dos outros grupos.

✓ No final de todas as dramatizações, os grupos reuniram-se e identificaram as categorias dos outros grupos e registaram-nas numa grelha distribuída pelas professoras.

✓ No final do preenchimento da grelha de registo fez-se a verificação grupo a grupo. A equipa avaliada é que confirmou aos outros grupos se estes tinham encontrado a palavra certa de cada categoria.

Apreciação/observação: De uma forma geral, a atividade correu muito bem. Os grupos conseguiram encontrar a maior parte das categorias. Detetaram, inclusive, alguns erros nos textos dos colegas.

No grupo 1, (As Pipocas) os colegas tiveram mais dificuldade nas categorias da ação, objeto mágico e palavra chave, pois não estavam bem especificadas.

No grupo 2, (Os Baralhados) os erros centraram-se nas categorias da personagem principal que foi confundida com a personagem secundária, o objeto mágico e a palavra-chave. Estas duas últimas categorias não foram bem exploradas.

No grupo 3, (Os Lobisomens) detetaram-se problemas nas categorias: lugar, problema e objeto mágico.

Histórias Baralhadas- tarefa 6

Grelha de Registo

GRUPOS	tempo	lugar	personagem principal	personagem secundária	problema	objeto mágico	ação	adjetivo	palavra-chave	sentimentos
AS PIPOKAS										

OS BARALHADOS										
OS LOBISOMENS										

Grupo de trabalho:



Atividade 7: Olhar com atenção o nosso trabalho

Competência: Oralidade

Conteúdo:

Tempo: 60 minutos

Avaliação: Empenho, participação, respeito pelas regras de debate, comportamento e pertinência das intervenções.

Competência	Objetivo	Descritor de desempenho	
Oralidade	<p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p>	<p>Fazer perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas.</p> <p>Debater ideias.</p> <p>Assumir diferentes papéis (porta-voz).</p> <p>Justificar opiniões, atitudes, opções.</p>	M C

Metodologia/ procedimentos:

- ☞ O professor deverá orientar o debate.
- ☞ Os educandos deverão concluir o preenchimento da ficha de auto avaliação.
- ☞ Nesta altura o professor não se deve pronunciar deixando o preenchimento da ficha totalmente à responsabilidade dos educandos.

Aplicação:

✓ Após preenchimento da ficha de auto avaliação, agora concluída, cada educando fez a sua leitura de forma a serem debatidos os vários pontos de vista atividade a atividade.

✓ Deu-se ênfase às categorias “O que aprendi” e “O que mudaria /sugestões” uma vez que é sempre possível melhorar o trabalho.

✓ Foram cumpridas rigorosamente as regras de debate.

Apreciação/observação: O balanço da atividade foi muito positivo. Os vários grupos puderam falar sobre a participação dos elementos do seu grupo, das dificuldades que foram encontrando e como as tentaram resolver.

Nem todos os educandos aceitaram as críticas dos colegas tendo-se recorrido a algumas “negociações”.

Pudemos concluir que as maiores dificuldades se prenderam sobretudo com a tarefa da escrita do texto. Observámos ora pouca participação de alguns elementos, ora incompatibilidade entre colegas.

É importante salientar que, durante o ensaio para a dramatização, houve a necessidade de trocar dois elementos de dois grupos, pois gerou-se uma situação de incompatibilidade que levou à intervenção das professoras.

Nesta tarefa, os educandos debateram os aspetos a melhorar nos vários grupos e deram sugestões de melhoramento.

No que concerne à produção do texto, o facto de os educandos terem detetado os erros através da grelha de categorias (tarefa 6) foi muito positivo, pois perceberam que todas as categorias são importantes para a redação de um texto e deverão ser valorizadas cada uma à sua maneira, caso contrário poder-se-ão confundir hipotecando o seu significado, como aconteceu em alguns casos.

Foi também importante perceber que o número de categorias foi excessivo e que a palavra-chave e o objeto mágico acabaram por ser muito semelhantes e daí terem sido confundidas.

Em todas as etapas foi sendo preenchida uma ficha de auto e hetero avaliação, monitorizando as aprendizagens para se trabalharem aspetos menos positivos. No final da sequência didática a ficha estava preenchida e debatida.

Ficha de auto-avaliação

Nome: _____

Etapas		A minha participação	A participação dos colegas	Apoio das professoras	O que aprendi	O que mudaria /sugestões
1	Relembrar contos tradicionais					
2	Construção das categorias e palavras-mistério					
3	Formação de grupos, escolha das cartas mistério					
4	Construção da história					
5	Representação das histórias					
6	Categorias encontradas					
7	Debate de conclusões/ avaliação de toda a atividade.					
8	Realização de uma ficha de trabalho de cada uma das histórias.				<i>Nota: esta última etapa não se realizou dadas as características desta turma. Concluimos que seria excessivo e poderia prejudicar o entusiasmo que pautou toda esta sequência didática.</i>	<i>No entanto, deixamos a grelha assim uma vez que foi esta a grelha entregue no início da sequência. Foi conversado com os educandos a não execução desta etapa e foi unanime que ficássemos por 7 etapas.</i>

Nada satisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Conclusões

Aspetos positivos:

- Os educandos aderiram muito bem à sequência didática não apenas por ser de carácter lúdico, como também por poderem participar ativamente.
- Gerou-se um ambiente de competição saudável entre os grupos.
- Foram bastante participativos e atentos quer ao seu trabalho, quer ao dos colegas colaborando uns com os outros.
- Os educandos trabalharam várias competências importantes do Português.
- Foram explorados vários aspetos do saber ser e do saber estar em sala de aula com algum sucesso.

Aspetos menos positivos:

- Alguns educandos revelaram algumas dificuldades em fazer os registos escritos.
- Os mais tímidos ou com mais inseguranças tiveram a tendência para esperar que os colegas fizessem propostas ou tomassem as decisões.
- Pontualmente, o comportamento dos educandos nem sempre foi o mais aceitável.